

Um anno 78000
Um semestre 48000
Numero avulsos 8160
Pagamento adiantado
Redação e officina—trav. da Boa-vista

ALUCETA

Na Tribuna particular
100 a linha
Anuncios a preço ajustado
Publica-se ás quintas-feiras.

Diga-se a verdade na terra embora desabem os teos

Director e proprietario—Deolindo Barreto Lima

O CA... E CRO... O CRO... FOI... E CRO... O CRO... FOI...

ANNO 1

BRAZIL—CEARA'—SORRAL, 7 de Janeiro de 1915

NUM 36

O CONCHAVO

Desde a semana passada que tropejamos livros horizontes da complicada e tacanha politização, o boato de um conchavo entre a facção rabellista, credora de toda a nossa sympathia pelo seu superior e firme ideal, que no Estado representa a guarda zelosa dos principios constitucionaes, a sentinella da ordem e prosperidade, e a facção marreta, monopolisadora de toda a nossa repugnancia, por ter transformado o Estado em uma colonia da Beocia, onde imperaram como sultões dispoticos, Setembrino, Barroso e tantos outros, depois de já tello feito uma feitoria, onde se locupletou a familia accioly.

Tal conchavo, que aproveita apenas a 4 membros do grandioso partido rabellista, tem merecido a energica e altiva repulsa dos membros deste partido, que em proveito e bem estar do Estado, sacrificariam todas as conveniencias partidarias e pessoais, em quanto os da facção contraria o vão recebendo sem protesto, havendo mesmo alguns chefes confessado que o acceitam de bom grado, por que vêm nisto uma humilhação o partido rabellista que se vende por quatro cadeiras na casa onde pontificam os paes da patria, que estamos convencidos se em o maior factor do grau de anarchia e miseria a que attingimos.

Nós, então, não o julgamos apenas humilhante, encher-gamo-lo tambem como uma infamia: humilhante porque depõe contra o partido, fazendo-se crer que este para metter 4 deputados na Camara, precisa do endosso do partido marreta; infame porque na indecorosa chapa, com prejuizo de batalhadores como Correia Lima, que na deteza da causa da liberdade sacrificou a sua carreira no exercito e expoz a sua vida ao trabuco dos sicarios e ao punhal da policia assalariada pela facção marreta, se contempla a honra que nunca deram um passo em favor dos direitos postergados e cuja posição politica é duvidosa e cheia de duvidades. Pensamos que o partido rabellista, o mais patriótico, o mais numeroso, o mais despido de interesses pessoais e a maior victima do governo criminoso do marechal Hermes, devia apresentar por si só, uma chapa completa, porque se não conseguisse aproveitar nenhum dos seus correligionarios na renovação do Congresso, conseguiria ao menos demonstrar que o sr. Wenceslau Braz, «comme les autres» não cumpre as suas promessas, não faz prevalecer o direito do voto, nem respeita a lei que tanto apregoa defender, ao mesmo tempo que se mantinha firme e coheso este partido, agora na imminencia de uma fatal dissolução, caso se realize o tal conchavo.

Felizmente, o dr. Correia Lima, admitimos mesmo que por não ter sido contemplado na chapa conchavada, facto que sahindo da pista da ingratidão, atinge ás rajãs da infamia, já lançou o seu vibrante protesto pela imprensa de Fortaleza, e a elle vem fazendo coro quasi todos os municipios do Estado, maxime Sobral, onde não descobrimos uma unica pessoa, que a não ser movida por sentimentos de imbecillidade, se manifestasse a favor do referido conchavo, taxado de indecoroso pelo dr. Correia Lima, um dos poucos rabellistas que não se atemorizaram da borrasca barroso-setembriniana.

A LUCTA, a esse concerto jubiloso de protestos, que lhe inspira toda sympathia, junta o seu braço patriótico e

desinteressado, sentindo-se feliz por constatar que os rabellistas d'aqui, que não cederam ao arrocho, ás violencias, ao espancamento e ás prisões arbitrarías impostas pelos prepostos do sr. Thomaz Cavalcante, sabem com altivez repellar os seus acenos para um conchavo indecoroso.

Embora julgando desnecessario, terminamos lembrando aos rabellistas que para elles se unirem aos marretas, é mister, com uma blasphemia nos labios, passar por sobre o cadaver do glorioso capitão J. da Penha, o impoluto republicano sacrificado á causa da legalidade, e preciso contrahir para a decomposição do seu caracter, é necessario concorrer para o vergonhoso suicidio das suas honrosas tradições!

Já estava paginado este artigo quando novos boatos circulam de que os floristas propuzeram um accordo aos marretas, com o qual estamos perfeitamente de accordo, pois estes dois elementos, nascidos um para o outro, absolutamente não se podem separar. A ser exacta esta noticia, desaparece o conchavo entre marretas e rabellistas, mas permanece o nosso artigo para base de futuras tentativas de conchavo.

Procurem a alfaiataria da CASA VIANA, onde tem a chaleira.

As eleições federaes

Corre como certo que o sr. Pinheiro Machado não lançará a candidatura do marechal Hermes á sennatoria federal, tratando apenas de reeleger o seu «ogra» barão de Teffé.

O illustre deputado e fogoso tribuno dr. Irineu Machado em excursão politica vai percorrer o terceiro districto eleitoral do Estado de Minas fazendo propaganda da sua reeleição para representante d'aquelle Estado na Camara federal.

O P. R. C. de Pernambuco apresentou a sua chapa, na qual figura como candidato a senador o dr. Rosa e Silva.

O Partido Republicano Liberal apresentou para deputados pelo Districto Federal os drs. Barbosa Lima e Caio de Barros.

Carrapaticida Cooper Tem para vender Victor de Paula Pessoa. Largo do Rozario. 9

CHRONIQUETAS

X XII

O telegrapho, na sua bisbilhotice tragico-comica que não pode ficar calado ante ás manifestações egoistas da politização torpe do Estado, dia dia nos traz a noticia de casamentos estapafurdios, que ora são desfeitos aos pés do officiante e ora se realizam com separação de bens e camas. Agora, depois de nos fazer do «casamento» do coronel Enéas com o velho João Brigido, que apesar de já ter «casado» muitas vezes continua vivo, vem nos dizer que no Rio de Janeiro, com favor dos 100\$000 da cadeira de deputado querem se casar o partido rabellista, com a politica marreta sem nisto ser ouvido o dr. Correia Lima que tem os seus direitos sobre o noivo, direitos de que allias não pode fazer cessão porque foram adquiridos a golpes de temeridade, a lances de verdadeiro heroismo. Nestas condições, o dr. Correia Lima julgando-se indubiado porque nem se quer foi distinguido

para paranympnar o nubente, botou logo impedimento pela imprensa, allegando ser o noivo de menoridade e muito rico de sentimentos nobres e portanto incompativel com a idade e fortuna da noiva, cujos bens estão em contraposição aos do noivo. A estes impedimentos, têm surgido muitos outros dos innumerados membros da colossal familia do noivo, espalhada por todo o Estado, que absolutamente não podem supportar dona marreta, no seio da sua familia pacata e ordeira, respeitadora da lei e da justiça. Está ahí o que ganhou dona marreta com as suas exhibições bellicosas, mandando perseguir e violentar os rabellistas. Agora tem de ficar no caixão, a menos que não acceite a mão enquerquilhada do velho Accioly.

Justos

Broches com a Imagem do Coração de Jesus, na CASA VIANA, onde tem a Chaleira.

EPHEMERIDES 1914—Janeiro

- 1—Encontro das forças legaes com os fanaticos do padre Cicero
2—Chega de Paris ao Rio de Janeiro o grande aeronauta Santos Dumont.
3—E' preso o almirante Huet de Baccellar, porque censura a venda do "dreadnought Rio de Janeiro".
4—E' reeleito presidente do Supremo Tribunal Federal o ministro Hermínio do Espírito-Santo.
5—E' assignado no palacio do Itamaraty a convenção litteraria entre o Brazil e a França.
6—Explode no oitão de residencia do capitão Polydoro uma bomba, hypocritamente preparada por elle e um seu creado.
7— Assume o commando em chefe das forças expedicionarias no Joazeiro o capitão Ladislau.

Procurem—Sortimento em cadeados na CASA VIANA onde tem a Chaleira.

TELEGRAPHO NACIONAL

Da Repartição do Telegrapho Nacional nesta cidade, recebemos a seguinte comunicação:

«De ordem do sr. Encarregado desta Estação, transcrevo para o vosso conhecimento, e do publico, a alteração da Tarifa desta Repartição que entrou a 1.º deste mez em vigor: Para todo o Estado do Ceará 400 reis por palavra. Para os Estados vizinhos, compreendendo o Piahy, Maranhão, Rio G. do Norte e Parahyba 200 reis. Para os demais Estados 300 reis. Todo telegramma pagará alem de suas taxas ordinarias, mais a taxa fixa de \$600. Telegrammas [urbano] trocado na mesma localidade, entre Estação da Estrada e esta Repartição pagará 600 reis por telegramma, até 20 palavras e 600 reis por grupo ou fracção de 20 palavras excedentes. Telegrammas estadoaes: Pagarão a taxa fixa de 600 reis e mais a taxa de percurso com abatimento de setenta e cinco por cento; sendo o pagamento a bocca do cofre. Esse abatimento se estende a taxa radiotelegraphica. Telegrammas de «Imprensa» pagarão a taxa fixa [600 reis] e mais cinquenta reis por palavra qualquer que seja o percurso. Todo telegramma tem o limite maximo de 200 palavras estando porem sujeito a dupla taxa fixa [600 reis] quando excedente de 100 palavra.

Ananias Frola

Até que afinal o sr. coronel prefeito municipal teve compaixão da «imprefeitura» da limpeza publica e mandou passar uma vassourada em nossas ruas, a ver se assim as chivãs que parecem escrupulosas, se animam a cahir. E' justo que a prefeitura mande tambem restabelecer a nossa humilde iluminação publica, pois se aproximam as noites de ceiração fechada, e os lampios são capazes de penetrar nas nossas residencias, pensando serem as delles.

Procurem ler com attenção os annuncios da CASA VIANA.

NA RIBALTA

Como de ha muito vinha annunciando, realizou-se sabbado ultimo, no theatro São João o espectáculo infantil em prol da Santa Casa, do qual foram promotoras distinctas e caridosas senhoras da nossa elite social. O velho casarão da praça Monino Deus, que desde a installação allí do «Pathé-Cinema», despiu seu manto de tristeza e trevas saturado de perfume de insectos notivagos, ostentava uma linda toilette de luz e alegria, ia pouco a pouco acolhendo em seu bojo a familia sobralense, cuja graça e encanto casavam-se harmoniosamente com as cambiantes da luz fartamente derramada por todas as suas dependencias. Apenas um alacere perfume de kerosene, combustível que impulsiona o motor, imprudentemente penetrava nos mais recantos es aninhos do theatro, como uma mancha sombria em toda aquella limpida atmosphera de jubilo e contentamento, de poesia e bem estar. A's 9 horas subiu o panno e iniciou-se a execução do drama religioso «Flor d'Abril», interpretado por inteligentes e formosas crianças, que exhibiam as mais ricas toilettes. Deixo de fazer apreciação do desempenho da peça, porque confiado a innocentes crianças, não dá margem para a critica rigorosa do chronista sincero, limitando-me, portanto, a dizer que todas sahiram-se maravilhosamente. Uma coisa, porém, não me agradou e como a culpa não cabe ás innocentes «atrizes», julgo-me auctorizado a me manifestar, —foi a distribuição dos papeis, que muito deixam a desejar. Os scenarios e guarda-roupa tudo novo e luxuoso, estavam irreprehensiveis.

Marcus

ACROSTICO

Chuvras de brancas petalas mimosas,
Annunciando-te minha rubra aurora,
Rescendem exalações cheirosas,
Moseando a tua loura tempera.
Idéas n'alma, mão á penna é que traço,
No pequeno intervalo desse espaço
Duras e inexprimiveis expressões;
Iludes-me talvez e cafo no laço,
Nublando-me o amor que em illusões
Habita, lombando no roxo poente
A vida, que se extingue eternamente.

De formas bellas fez-te a natureza,
Esmerando-te na graça e na belleza.

Castro é teu amor, santa é tua alma;
A mocidade sua abrindo em rosas
Sauda se para sempre com a palma
Triunphante de flores olorosas.
Recordações de si sem re levou
O coração, que te sempre adoren.

Black

Canivetes superiores só na CASA VIANA onde tem a Chaleira.

OS MAGOS

A igreja consagra o dia de hoje aos tres reis magos que guiados pela maravilhosa estrella, partiram do oriente para adorar o Messias, que devia nascer em Bethlehem. No idioma oriental, a palavra mago significa sacerdote, sabio, interprete da sciencia divina e humana, que dedicados á astronomia gosavam da poderosa influencia sobre os povos. Sobre a jornada e a vida dos magos encontramos as seguintes notas, que julgamos opportuno passal-as para as nossas columnas:

«A viagem durara doze dias desde 25 de dezembro a 6 de Janeiro e no decurso d'ella não tiveram os viajantes repouso nem alimento. Dois annos lhes foi necessario para percorrer, de regresso, o caminho que na ida haviam percorrido em doze dias» tão distante ficavam os seus paizes e tão grande fóra o milagre da sua jornada!

Quanto á estrella dos Magos, refere São Thomaz de Aquino, que se não trata de um astro semelhante aos que brillam na cupula do azul. Não. Essa estrella luminosa despendou no firmamento, num tecto da abóbada celeste mais proximo da terra e moveu-se, não porque obedecesse ás leis ordinarias do systema planetario, mas sim pela força voluntaria do Onipotente. Os Magos avistaram-na no Oriente (a Arabia fica ao Oriente da Judéa). Viram-na luzindo, majestosa, e por ella se guiaram para a viagem. Não ignorando a propheta de Balaam aguardavam que a estrella surgisse no ceo e, tendo os olhos erguidos para o azul, viram que a luz rompeu entre nuvens, aclarando montes e valles, doirando as estradas com os seus discos radiantes, que tocavam quasi ao sobrenatural. Essa estrella fez a sua volta visivel no firmamento a 18 de maio de 1910. E' um cometa citado pelo historiador Joseph Flavins e tem apparecido vinte e tres vezes. Hajo ó conhecido por cometa de Haley.

Terminada a missão dos Magos, a estrella desapareceu num poço onde a Virgem ia buscar agua para lavar Jesus — dizem as tradições. Mais de um peregrino por uma graça especial, allí a pôde ver. Quando se aproximam es floés o se debruçam sobre o poço envolve-se-lhes a cabeça com um panno do linho Então, os que são dignos de vê-la, avistam a estrella boiando á flor d'agua, de uma a outra parede do poço, de accordo com os movimentos da mechanica celeste. A maravilha, porém, é apenas visivel aoe que têm o caracter-puro.

Os Magos offereceram ao Senhor Menino, conforme o uso da sua patria, como presentes de vassalagem, as mais ricas produções da Asia: ouro symbolo da roaleza, incenso, prova de divindade e myrrha, testemunho da humanidade. Em troca das offerendas, receberam elles uma das fraldas de Jesus para com ella poderem attestar os prodigios de sua viagem. E o certo é que, tendo os egypcios duvidado da sua palavra os Magos propuzeram dar d'ella uma prova solemne. Fizeram para isso armar uma grande fogueira, onde os infieis lançaram os seus livros sagrados, que logo as chamas devoraram. Então, quando chegou a sua vez; os Magos doitaram na fogueira a fralda de Jesus e todos a vir-m erguer-se suavemente, acima das chamas e, quando ellas se apagaram, recahir intacta sobre as cinzas.

Chegados ao seu paiz natal, os Magos fizeram-se apóstolos, derrubaram os idolos de Mithra e propagaram, com fervor, a religião do Menino Deus. No anno 44, São Thomaz partiu para as Indias, atravessou a Arabia, encontrando-os velhos e alquebrados. Comovidos, os Magos lhe recordaram a visita feita ao Senhor, em Bethlehem. Aquelle apóstolo administrou-lhes obaptismo, sagro-os bispos dos territorios de que eram oriundos, exhortando-os a que continuassem a santa missão de propagar a fé christa.

# TELEGRAMMAS

(Serviço especial da A LUCTA)

### O Caso do Rio

Rio, 31—O governo reuniu hoje, as 9 horas da manhã o ministério para resolver o melhor meio para em obediência ao «habeas corpus» do Supremo Tribunal Federal, fazer empossar no cargo de presidente do Estado o dr. Nilo Peçanha, ficando resolvido que seguissem para Nytheroy os 7º 8º e 9º batalhões do exercito, a fim de garantirem a posse.

Rio, 1—Acaba de ser empossado no palacio do governo o dr. Nilo Peçanha sem nenhum conflicto, como era de esperar. O povo aqui, em delirio acama o dr. Wenceslau Braz, por ter feito respeitar a justiça.

Rio, 6—Continua como assumpto do dia em todas rodas politicas e sociais o caso do Estado de Rio.

O tenente Sodré, competidor do dr. Nilo Peçanha, o verdadeiro eleito, tomou posse em uma casa particular e immediatamente requisitou a intervenção federal para aquelle Estado, do qual pretende ser o presidente eleito.

O dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, convocou o Congresso para tomar conhecimento do pedido de intervenção.

Rio, 6—O «Imparcial», commentando a intervenção e a convocação do Congresso para della tomar conhecimento e deliberar, publica uma lista dos deputados que votarão a favor da intervenção e demonstra que dos 72 presentes na Capital Federal, apenas 23 se conservam fieis ao P. R. C.

O deputado Mauricio de Lacerda declarou que no caso de haver numero sufficiente na Camara para a votação da intervenção, esta seria obstruida por que a Colligação dispõe de elementos para isto. Acrescentou o fegoso tribuno que em ultimo recurso o povo fluminense não se deixará escravizar como o cearense, nem mesmo que o sr. Pinheiro Machado, com todo o seu machismo e perversidade improvise naquelle Estado um padre Cicero com jaçenções para justificar a intervenção.

Rio, 6—O dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, tem recebido innumerous telegrammas de felicitações de presidentes e politicos de quasi todos os

Estados, pela posse do dr. Nilo Peçanha.

Rio, 6—O dr. Wenceslau Braz mantém correspondencia official com o dr. Nilo Peçanha e membros do seu governo.

Rio, 6—O dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, respondeu amistosamente o telegramma com que o senador Ruy Barbosa se congratulava com elle pela posse do dr. Nilo Peçanha.

Rio, 6—Consta que o dr. Nilo Peçanha ante a dubiedade do dr. Wenceslau Braz, mandando empossal o e tomando conhecimento do pedido de intervenção do tenente Sodré, passou-lhe um energico telegramma dizendo que estava disposto a defender a autonomia do Estado até pelas armas, se a isto o arrastasse as insidias do sr. Pinheiro Machado, acrescentando que não salitaria com vida do Palacio do Iguá.

Rio, 6—O tenente Sodré, a semelhança do sr. Floro Bartholomé, no Jazeiro, lá na casa onde está empossado, tem lavrado innumerous demissões e nomeações.

Rio, 6—O dr. Nilo Peçanha, vendendo-se sobejamente prestigiado pelo povo e a policia do seu Estado, pediu ao governo a volta dos 7, 8 e 9 que para allí seguiram a fim de garantir a sua posse.

## O CONCHAVO

Rio, 6—O coronel Franco Rabello declarou á a imprensa desta capital não haver leito conchavo de especie alguma com a facção marreta, chefiada allí pelo sr. Thomaz Cavalcante, e nem ser candidato á deputação federal.

Fortaleza, 6—O «Diã» em sua edição de hontem, diz-se autorizado a declarar não haver conchavo realizado nem por se realizar entre os rabellistas e as outras facções da politica estadual.

—A «Folha do Povo» occupando-se do maldo conchavo, que não contesta nem affirma, diz que o coronel Franco Rabello será solitario com as deliberações do P. R. Cearense.

Fortaleza, 6—Em palestra com um procerê em evidencia na politica rabel-

lista disse-me este que todos estes boatos de conchavos não passam de umas «ententes» havidas para a organização das mesas eleitoraes.

Fortaleza, 6—O dr. Correia Lima, declara pela imprensa desta capital estar convencido da existencia do conchavo entre os rabellistas do Rio e o sr. Thônáz Cavalcante.

Fortaleza, 6—O «Unitario», na sua edição de hontem, se manifestando sobre o conchavo, diz que o nome do coronel Franco Rabello, entra como deputado na chapa «conchavada».

Fortaleza, 6—A «Folha do Povo», que continua atacar o governo do sr. Benjamin Liberato, conserva-se muda como um um rochedo sobre a existencia do conchavo.

### O caso do Ipu

Fortaleza, 6—Telegramma de Ipu para esta capital diz que a policia do sr. Benjamin Liberato, «pacífico dor» da familia cearense, atacou á casa do coronel João Martins. Repellida a bala, recuou morrendo um filho do coronel João Martins. Voltando segunda vez e não entrando ninguem incendiou todas as propriedades do coronel João Martins.

### As eleições federaes

Fortaleza, 6—Nem a «Folha do Povo» e nem o «Diario do Estado» não publicaram ainda as chapas para a deputação federal.

### Paritcular

Fortaleza, 2—O «Directorio» roga aos amigos aguardarem deliberação a respeito nossas candidaturas; devendo estarem prevenidos, contra as explorações de alguns dessidentes.

Olimpio de Paiva.

## AVISO

Francisco Juvencio de Andrade avisa ao publico em geral e especialmente aos amáveis clientes que mudou o seu consultorio cirurgico dentaria e a sua residencia da rua Boa-Vista para a praça Me ruoca; quasi em frente á residencia do Sr. coronel Antonio Mendes Carneiro, onde continua a disposição de todos, nos misteres de sua profissão.

Sobral, 31 de dezna. bro de 1914

### Club dos Democratas

Assumim á direcção do Club dos Democratas o sr. João Capote de Paula, que vem empenhando toda boa vontade e esforço em proveito da prospera agremiação.

João Capote, que é um fervoroso adepto da divina arte de Carlos Gomes, nos proporcionou domingo ultimo nos vastos saloes do Club, um magestoso concertó de violino e piano, executado pelos habéis maestros Ciro Ciardini e J. Sandri, no qual foi executado este sublimé programma:

#### PRIMEIRA PARTE

- 1—«Lucia de Lamermour», phantasia de Concerto, Singelles.
- 2—«Thais Meditação», Mojenet.
- 3—«Scena da Bailef, Berlioz

#### SEGUNDA PARTE

- 4—«Robert le Diable», phatasia, Mojerbeer.
- 5—«Cavatina», Raff,
- 6—«Grande Marcha de Concerto na Opera Tanhauser», de Wagner.

Este maravilhoso programma, que foi executado, com muita proficiencia, impresso e admiravelmente a numeroso assistencia.

—O Capote que tem demonstrado muita boa vontade no desempenho do seu cargo, cogita de outros festejos musicos; e da aquisição de fitas da guerra europea, já tendo feito encommenda para Fortaleza. Em virtude da cr. se re-

No dia de Natal do anno de 63, os Milos comprehendiam que iam morrer. Na madrugada de 1 de Janeiro, Metehior, da idade de 139 annos, expirou, sendo enterrado pelos dois sobreviventes. Seis dias depois Balthazar, quando celebrava os officios da Epiphania, foi morto no altar por um pagão. Tinha 139 annos. Quando depunham o seu cadaver no tumulo do Metehior, o morto moveu-se para dar lugar ao seu companheiro de sepulchro. Chegou a vez a Caspar, que apenas contava 99 annos, de ir fazer companhia aos seus velhos irmãos. E quando o cortejo fúnebre chegou ao mausoléu, os dois mortos levantaram-se, para receber o recém-vindo.

As reliquias dos Santos Magos estiveram em Constantinopla, que as trouxe para Milão Santo Eustachio, e d'onde foram trasladadas no seculo XII para Colonia, por ordem de Frederico I, Barbaroxa, imperador da Allemanha.

Noste dia da Epiphania a igreja faz benzer o giz para com elle se escrevarem atraz das portas os nomes dos Tres Reis, e o óleo, o incenso e a myrrha, em honra dos mesmos contra as doenças e perigos. E dia proprio para se benzerem as casas com uma benção especial. Tambem em alguns paizes da Europa comom se em familia as tradições Bólos de Reis. E a seguinte a lenda desse encantador costume: «Acha va-se a Virgem Maria no estabulo de Babilhã macalutando com o seu halito o doce fructo de seu ventre sem ter o lume que aquece e a mão que auxilios traz, quando, de subito, se apresentaram os Reis magos, vindo-a isolada e triste em meio da noite clara, cercada por um aro de luz fulgente, suave. A virgem, ruborizada, occultou o meio semblante num véu que a envolvia e amargamente chorou: lagrimas, como flos de perlas, orvalharam-lhe as faces divinas. Nesse instante, dois azules de longas azas azues como saphyras, desceram á mangoeira, oscularam devotamente as palhas em que sorria o innocente e murmuraram, da leve, á Santa Virgem. —Somos enviados do Altissimo para afugentar de vossos labios a tristeza, alegrando vosso coração de Mãe. E partiram. A pallida Virgem que se conservára ajoelhada ao pé do berço rustico, em que dormitava o Senhor Menino, levantou-se cético e viu, surpreendida, que a fim do estabulo se amontoava o trigo, branco de neve. Com as proprias mãos o amassou, sem demora, levou ao lume—que crepitava além, tornando tepido o ambiente—o bólo de Natal, murmurando ditosa ao repartil-o com os Santos Reis.—Tomae! E' o Senhor que vol-o dá...»

Desde então as familias christãs, respeitando a lenda, com alma crente, com memoriam o naselmento e a adoração de Jesus e tem por costume dividir á mesa «o Bólo de Reis», guardando o melhor quinhão para os p-bres que mendigam de porta em porta, sem ler, sem tecto, sem auxilio ou protecção.

## O Ipu barbarizado

Ha mais de mez que a pacata cidade do Ipu vem sendo theatro das bruturas da policia do sr. Benjamin Barroso, que parece empenhado em anniquillar-a. Uma carta dalli nos dirigi da diz que no dia 30 do passado o sargento Assumpção commandante do destacamento se dirigiu com este competente embaldado para a casa de Domingo de tal, ex-sargento da policia, que os recebeu a bala, travando-se um conflicto o qual teve por epilogo a morte de um soldado e a prisão do Domingo e um seu irmão por nome Julio.

As 7 horas da malhá entravam na cidade presos Domingo e Julio e ao chegar no pateo da cadeia, onde se aglomerava a multidão o sargento Assumpção mandou que o povo abrisse que ia fuzilar os presos, o que não se realizou devido a intervenção dos sargentos Joaquim de Souza e José Galdino.

Diz a referida carta que o sargento Assumpção grita allí ser juiz, chefe, chefe, delegado e até vigario da freguezia e que ás 7 horas da noite 8 soldados embaldados conduziram os presos para o Catiú, onde depois de os espancarem barbaramente, os levaram para a ponte, onde pretendiam matar o infeliz Domingos.

Triste e commovedora foi a scena passada neste local: 8 soldados, verdadeiras feras humanas espancavam os dois infelizes a sabre e a coice de rifles, cujas pancadas, de envolto com as amenhações das v climas, eram ouvidas da igreja, cujos actos que se celebravam, foram suspensos, ante tanta sel-

vageria. Dali os algozes de Domingos, que mal se sustinha de pé, empurravam-no em direcção ao cemiterio, onde pretendiam sepultal-o por isso um dos soldados conduzia uma alavanca. Aproveitando um momento em que os seus algozes foram a uma taberna fazer libações, Domingos, por mandito esforço conseguiu evadir-se, pulando uma cerca de fio, sendo-lhe desfechado uma descarga de rifle, que não o attingiu. Indignados com a fuga de Domingos, os soldados descarregaram a sua colera no infeliz Julio multiplicando a perversidade do espancamento. As 6 horas da manhã do dia seguinte a pretexto de procurar o fugitivo, um cabo do destacamento de S. Benedicto com o rifle engatilhado, acompanhado de 8 praças, varejava as casas, dizendo que quem resistisse, entrava na bala e assim varrejou diversas casas, inclusive a do Juiz de Direito e do vigario da freguezia, continuando numa luria canibalésca, que só moderou com a chegada allí do tenente Espinheiro, que com muita energia, desarmou-os.

O infeliz Domingos, afinal foi encontrado na residencia de seu pai, no Escondido, de onde veio em uma cadeira, sob a guarda do tenente Espinheiro que lhe deu garantias. Faz horror o estado deste pobre homem, que tem a cabeça apodrecida e o corpo em chaga devido o espantamento.

Uma outra carta que vimos e que faz boas referencias ao tenente Espi-

nhero, diz que o soldado que morreu quando cercaram a casa de Domingos, foi baleado pelos seus proprios companheiros, pois Domingos, apesar de ter um rifle em casa, não tinha bala e não deu nem um tiro.

Temos ainda no Ipu o decantado caso do Coronel João Martins, a quem o sr. Benjamin Barroso, prometteu «arrazar» conforme noticia de Fortaleza. Besta não conhecemos pormenores. Apenas uma carta diz que morrem um soldado e um neto coronel João Martins, e um telegramma do Ipu para uma pessoa desta cidade diz que a policia incendiou todas as propriedades de Jaçaná inclusive um grande depósito de algodão.

A cerca do conflicto de Jaçaná corria ante-hontem aqui diversos boatos desencontrados, afirmando uns que o coronel João Martins não estava em casa e que o fogo foi ateado propositalmente, allegando outros que o coronel João Martins, sustentou fogo 3 horas intrincheirado em saccos de algodão e que estas incendiando-se em virtude do tiro de transmittiu o fogo ao edificio.

De qualquer formá, é singular o meo empregado pelo sr. Barroso para o «congraçamento da familia cearense».

Rs. 85600—Calça e pãlto de brim feito por medida na Casa VIANNA onde tem a Chalcira.

Luiziu o prego dos ingressos para o cinema, organizando a seguinte tabella: Cadeira \$700, creança até 8 annos, \$300 e geral, \$100.

Congratulamo-nos com os socios dos Democratras, pela feliz escolha de João Capote, para director de Janeiro.

### RIFA

O sr Vicente Ferreira da Paschoa avisa que a rifa que estava fazendo de um burro, foi extrahida no dia 5 deste mez, cabendo o premio ao bilhete no. 27. e convido o portador do mesmo a ir receber-o em sua residencia no Junho.

**BROMIL** CURA TOSSE BRONCHITE  
ASTHMA, COQUELUCHE  
e ROUQUIDÃO

## Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, o sr. coronel Manoel Felizardo Pereira Mendes e o sr. Francisco Rodrigues dos Santos, proprietario da Fabrica de cigarros S. Lourenço.

No dia 10—Mlle. Flora Monte e o sr. Manoel Paulo da Ponte, empregado no commercio de nossa praça.

No dia 11—Mlle. Maria da Conceição Ponte, irmã do nosso amigo Samuel Gomes da Ponte.

### CASAMENTOS

O sr coronel Antonio Encas Pereira Mendes, participou nos pessoalmente que a su gentil filha mlle. Francisquinha contractou casamento com o distincto moço F. Potyguara da Frota, no dia 2 do fluente.

Grates pela gentileza, desejamos aos noivos um brilhante future.

Sabemos que o sr. Vicente Gomes da Ponte, activo e intelligente guarda-livros da Fabrica S. Lourenço, no dia 1 do fluente contractou casamento com a graciosa senhorita Cecy Ribiro, dilecta filha do sr. major Antonio Fidelelino Ribeiro.

### VIAJANTES

De Gariré, onde é abastado commerciante esteve nesta cidade e deu nos o prazer de sua visita o sr. major Joaquim Ximenes de Aragão.

Da mesma procedencia nos visitou, o sr. capitão Lucas Gançalves Roa, commerciante allí.

De Ibiapina esteve nesta cidade, nos distinguindo com uma visita, o sr. Coronel José Ferreira de Mello, digão presidente da Camara Municipal daquela villa.

Da serra das Mattas, onde reside chegou a esta cidade em companhia de sua familia, o sr. Anastacio Borges, que já regressou a sua residencia deixando nesta cidade em tratamento de saúde, a exma. esposa mme. Raymunda Barreto Borges.

Do Ipu onde é commerciante, esteve nesta cidade o sr. Silva Mourão.

## Aquí, Allí, Acolá

### Aquí

Por occasião de se abrir o tumulo do finado Joaquim Coronel do Nascimento, fallecido ha dois annos aproximadamente, para dar sepultura ao cadaver de sua filha, foi encontrado o cadaver completamente perfeito, inclusive as suas vestes. Os medicos que o assistiram na sua enfermidade dão satisfactorias explicações sobre o caso, attribuindo a uma serie de injeções, cujo nome nos escapa, com que procurou debeljar o mal que o prostrou. O que ainda não foi explicado foi o facto de quando que noticou o «Rebate passado, de haver um grupo de desoccupados e perversos, penetrado, á noite, no cemiterio e profanado a referida sepultura. Para este crime moderno e hediondo não nos consta que a policia tenha tomado nenhuma providencia. Por ventura os violadores do cemiterio pertencerão aos que gosam de immundades?!

### Alli

—No Rio realizou-se no dia 17 do passado com muito brilho, a grande manifestação ao dr. Irineu Machado. Presidiu-a o eminente senador Ruy Barbosa, que teve á sua direita o dr. Paula Rodrigues e á esquerda o sr. Irizacu.

—Segundo a imprensa do Rio, o marçal Hermes, depois que deixou o cantele, já empregou em predios para alugar no Rio e em Petropolis, a bacatela de 800 contos de reis. Esta confirma a sua «honestidade» na presidencia da Republica.

—Em Pernambuco foram feitas monumentosas manifestações populares ao general Dantas Barreto, pela passagem do 3.º anniversario do seu brilhante governo.

—Tendo o senador Ruy Barbosa feito reviver no Senado o famoso caso do «Satellite», depois de longos e apurados debates, na tribuna e na imprensa, ficou provado ser o sr. Pinheiro Machado o unico responsavel daquela scena de canibalismo.

—Dizem de Curitiba ser dolorosa a situação das forças do exercito no Contestado, por falta de pagamento do soldo atrezado ha mais de 3 mezes, sendo por este motivo imminente um levante dos soldados que andam maltrapilhos e descalços.

Acolá

Continua encarnizada a guerra, sendo sucessivos e reñhos os combates por agua, por terra e pelo ar, e a victoria indecisa e difficil de palpite

Sellos—Compram-se sellos postaes usa dos em qualquer quantidade e de qualquer qualidade a bom preço. Casa Mimosa—Ipu'

CENTRO ARTISTICO

Conforme fora convocada, reuniu-se domingo ultimo o Centro Artistico Operario Sobralense. O expediente constou do balancete do Thesoureiro, o qual examinado e centerido pela commissao de Contas; accusou um saldo em caixa de 830 000 e um officio do sr. Antonio Alberto da Silva Barros, pedindo a sua eliminção dessa sociedade.

—O sr. Craveiro Filho, orador official do Centro, apresentou uma proposta, suspendendo as contribuições mensaes até junho deste anno, a fim de se quitarem com os cofres sociaes innumerios socios em atraso com os cofres sociaes e alguns já incurso no § 3.º do art. 6.º

Discutida a proposta foi aprovada sem emenda por unanimidade

Em junho vindouro, o socio que não exhibir o recibo de dezembro de 1914, fica eliminado da sociedade. Os beneficios sobre fallimentos continuarão a ser feitos a v socios, qntes até dezembro passado.

Procurem ler com attenção os annuncios da CASA VIANNA

THEATROS

Consta que no S. João será levada por estes dias a «reprise» do drama religioso «Flor de Abril», em beneficio das obras da Santa Casa.

—Vae se iniciar no Club dos Democraticos os ensaios do drama—O Caixaero Ladrão», que sob a protecção do revd. padre dr. José Tupynambá da Frota, será levado em beneficio da Santa Casa.

—O Club Dramatico José de Alencar em Camocim, domingo passado deu mais um dos seus magestosos espectaculo que se cercou do mais brilhante exito.

SUBSCRIÇÃO

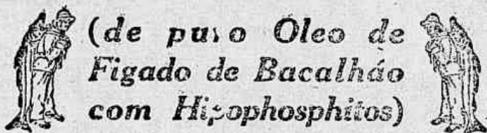
A exma. sra. dona Esther Albertino, cedendo aos impulsos do seu coração caritativo e bom, abriu uma subscrição em favor da numerosa familia do indito José Uias da Costa, que actualmente está sendo o alvo de inexoraveis privações.

Este gesto de philantropia é digno de todo o apelo e concurso não só dos correligionarios deste martyr da politica, como das almas caridosas, de Sobral, que podem avaliar a triste situação de uma pobre senhora sem recursos para sustentar 9 filhos menores.

Convicto dos sentimentos philantropicos que caracterizam a alma sobralense, fazemos d'aqui esta appello, podendo ser qualquer obulo enviado directamente á infeliz familia ou a exma. sra. dona Esther Albertino.

PESSOAS PALLIDAS

são pallidas porque não derivam sufficiente nutrição do que comem; portanto, necessitam a Emulsão de Scott



(de puro Oleo de Fígado de Bacalhão com Hypophosphitos)

que é um alimento concentrado producto de sangue rico, forças, carnes e vigor.

Certifique-se bem que seja a EMULSÃO de SCOTT

104

TRIBUNA PARTICULAR

CRATEÚS

Protesto judicial em notas do escrivão, Capilam Francisco Antero Correia Lima.

O abaixo assignado, por si e em nome dos mais condôminos e possuidores do sítio «Cajaseira» deste termo de Crateús, comprado e apossado, mança e pacificamente, por seus antepassados, ha mais de sessenta (60) e continuamente, sem interrupção alguma, habitada pelos legitimos successores—v.m de conformade com o seu protesto judicial processado neste fóro em data de 19 de Agosto deste anno, protestar contra novas perturbação e violências, que o protestado José Boahóra veiu ainda criminosamente, reproduzir, invadindo o dito sítio, com flagrante violação de direito expresso, procedendo, extrajudicialmente, dentro das terras do mesmo sítio, uma irrita medição, sem annuncia e previo accordo dos legitimos donos e moradores, conforme se deu sciencia, em representação legalmente formalizada ao Meretíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito desta comarca; e por ultimos adjudicancias e patos da casa «Deserto», cabeça e genetriz de todo o mencionado sítio e pertencente ao abaixo assignado, fazer corte de rama para sustentar gado de si proprio ou a si confiado.

Tractando-se de uma pessoa rustica, que mal assigna o nome, como seja e João Boahóra, é conhecido e notoriamente sabido, que o seu anterior e novo procedimento se estriba na protecção que escandalosamente lhe prodigal sa quem exerce a politiquice reinante nesta localidade.

Convencido disso o abaixo assignado, mais não pode fazer presenteimente, do que, em legitima defesa de seus inviolaveis direitos de proprietario, clamar em publico essa reincidencia violenta e damno, que lhe tem, em suas terras causado o audacioso invasor supra dito.

Logo que se restabeleça o dominio das leis e a justiça possa serenamente e com isenção julgar e sancionar os direitos, assegurados pela legslação patria, protesta o abaixo assignado haver do mesmo invasor as indenisações legais em consequencia da violencia e damno, que elle tem de má fé e dolosamente feito no dito sítio «Cajaseira».

E para que chegue mais isso ao conhecimento do protestado e o publico legente e sensato tenha a precisa noticia de semelhante desacato e violação aos direitos de propriedade, o abaixo assignado fás publicar pela imprensa o seu presente protesto, a fim de salvaguardar e segurar no presente e no futuro os seus sagrados e inviolaveis direitos sobre o referido sítio Enjaseira e casa Deserto.

Crateús, 26 de Dezembro de 1914  
2-1 Luiz Preseliano Saboya

EDITAL

COPIA—O cidadão Innocencio de Agrella Braga, primeiro supplente, em exercicio pleno, do juiz substituto do termo de Itapipoca, do estado do Ceará, por nomeação legal etc.

Faço saber aos que o presente edital vierem ou delia tiverem noticia que pelo tenente-coronel Victalino Rodrigues Peixe, residente no termo de São Francisco da Uruburetama, representado por seu bastante procurador o cidadão Francisco Peixe da Natividade, me foi apresentada uma petição allegando lhe ter sido recusado no termo de sua residencia e no termo annexo a comarca de sua moradia, interpor um protesto a fim de conservar e resalvar seus direitos preju-

dicados por uma sentença nullamente exarada pelo d. uter juiz de direito da prealludida comarca, e em virtude de despaço por mim proferido foi lavrado o termo do teor e forma seguinte — Termo de protesto — Aos dezesepte dias do mes de Outubro do anno de mil novecentos e quatorze, nesta Villa e comarca de Itapipoca, do Estado do Ceará, em meu cartorio compareceu o cidadão Francisco Peixe da Natividade, procurador bastante do tenente-coronel Victalino Rodrigues Peixe, agenciador, residente no termo de São Francisco da Uruburetama, pessoa do meu inteiro conhecimento e las testemunhas abaixo nomeadas, cidadãos aqui residentes e por elle me foi dito que não tendo sido possivel no fóro do municipio da residencia de seu constituinte nem no mais vizinho do municipio de São Francisco o termo de São João da Uruburetama interpor o protesto de que dá noticia a petição de folhas dez a folhas vinte e um deste processado—por terem no principio com flagrante illegidade, se julgado incompetentes o doutor juiz substituto e os dois primeiros suplentes desse juiz e se recusado o terceiro, terminantemente, a conhecer do requerido, a B allegativa de já ter solicitado exoneração ao governo do Estado; e no municipio de São João da Uruburetama, por ter o primeiro supplente, em exercicio do juiz substituto se arvo rado de julgador do protesto interposto pelo constituinte do declarante indeferido—muito embora a lei processual determine que os protestos não estão sujeitos a julgamento, não podem ser contra protestados e nem delles cabendo recurso tudo com o proposito de e actuar e impedir a conservação e resalva dos direitos do protestante, conforme o irresponsavelmente este dem instruiu em seus requerimentos; áquelle juiz, e ao primeiro supplente, em exercicio pleno do juiz substituto de Itapipoca, requerimentos que ficam fazendo parte integrante deste termo—protestava em qualquer tempo tornar patente annullada absoluta sentença do juiz de direito de São Francisco, julgando os embargos offerecidos pelo constituinte do declarante na ultima fase da cerebriua acção de obra nova, proposta com a inversão de todos os p cecitos legaes e de todas as praxes forenses até hoje conhecidas—pelo major João de Souza Pinheiro, em dias do mez de Novembro de mil novecentos e douse—foro de São Francisco: cobrar os damnos e perdas que João de Souza Pinheiro, seus aggregados e prepostos viem em a causar, não só na terra litigiosa, como na terra denominada «Pedra vermelha» de propriedade do constituinte delle declarante, aonde elle Pinheiro ha ordenado que se pratiquem invasões; e bem assim promover a responsabilidade do escrivão do primeiro dos prealludidos municipios, Gustavo Augusto de Araujo Chaves; tudo finalmente de accordo com os dizeres terminaes da petição do protestante a folhas dez a vinte e um verso do presente processado.

Do que para constar lavrei este termo em que assigno o procurador do protestante e as testemunhas major Francisco Alves de Castro Lyôr e Joaquim Paixão, o primeiro advogado e promotor de justiça da comarca e segundo negociante estabelecido nesta villa. Eu, Antonio de Pontes Franco, escrivão adhoc, no impedimento dos serventurarios competentes, o escrivão Francisco Peixe da Natividade, Francisco Alves de Castro Lyôr, Joaquim Paixão, Antonio de Pontes Franco e para que chegue ao conhecimento de todos

mandei passar, segundo me foi requerido; o presente edital que depois de affixado no lugar do costume que e a porta da casa das audiencias, nesta Villa, deva ser publicado no jornal official da capital do Estado e da Cidade de Sobral. Dado e passado nesta Villa de Itapipoca, aos vinte e oito dias do mez de Outubro do mil novecentos e quatorze. Eu, Antonio de Pontes Franco, escrivão adhoc, no impedimento dos serventurarios competentes, o escrivão Innocencio de Agrella Braga. Estavam devidamente inutilizadas seis estampilhas estadas do valor de trescentos reis cada uma E nada mais se continha em dito edital que foi por mim affixado na porta da casa das audiencias nesta Villa, e do qual extrahi bem e fielmente a presente copia, que foi por mim conferida e concertada com o original ao qual me reporto e dou fé. Itapipoca 29 de Outubro de 1914

O escrivão adhoc—Antonio de Pontes Franco.

“A Unificadora”

Previo aos Srs. socios da “AUXILIADORA MUTUA SOBRALENSE”, da NORTE REGIONAL, da NORTE AMERICANA e da CONQUISTADORA que, pela fusão havida nestas sociedades, ficou organizada uma só, que tomou o nome de “A UNIFICADORA”, com sede na Fortaleza e Succursal nesta cidade.

Coavite

Conforme o Art. 81 dos estatutos, são convidados todos os socios das extintas sociedades, que hoje pertencem a esta, a virem até o dia 30 de Janeiro proximo, pagar nesta Succursal, ou nas agencias locais, as quotas e mensalidades dos mezes em atraso, os quaes são: Outubro, Novembro e Dezembro, de acordo com a seguinte tabella:

Série de Rs. 5.000\$000 os socios inscriptos nesta Série tem de pagar por cada mez Rs. 6\$000, sendo mensalidade de Rs. 2\$000 e uma quota de Rs. 4\$000.

Série Rs. 1.500\$000. Os socios inscriptos nesta Série tem de pagar por cada mez Rs. 2\$000, sendo Rs. 1.000 de mensalidade e Rs. 1.000 de quota.

Série de Rs. 1.000\$000. Os socios inscriptos nesta Série tem de pagar tambem por cada mez Rs. 1.000 de mensalidade e Rs. 1.000 de quota.

Convem attenção

Tendo desaparecido as séries de Rs. 3.000\$000 e de Rs. 1.000\$000, ficaram assim sanados os direitos dos socios que possuam inscrições nestas séries, os inscriptos na série de Rs. 3.000\$000, ficam possuindo duas inscrições de Rs. 1.500\$000, e os inscriptos na série de Rs. 1.000\$000 passam a ter a inscrição na série de Rs. 1.500\$000.

Resumo das chamadas

Os socios da serie de Rs. 5.000\$000, tem de entrar até 30 de janeiro com Rs. 18\$000. Os da serie de Rs. 3.000\$000 com Rs. 12 000 e os da serie de Rs. 1.000\$000 com 6 000.

ATTENÇÃO

«A UNIFICADORA» está legalizada pelo Governo Federal, tem deposito no Thesouro Nacional e a sua digna DIRECTORIA unillo se recommenda pelo credito e conceito de que gosam seus respeitaveis nomes, assim hão de crer seus dignos associados que a nova sociedade procurará cumprir á risca os seus estatutos dando a seus associados aquillo que promete.

Petegerente—José Gomes Prieto

Advertisement for 'CURA DAS FLORES BRANCAS'. It features an illustration of a woman in a long dress and a man in a suit. The text describes the medicine as a rational treatment for various ailments, particularly for women. It mentions 'A Leucorréica ou Flores brancas' and 'A SAUDE DA MULHER'. The advertisement is signed by 'Daudt & Legunilla, Rio'.

I LEGIVEL

AO PUBLICO

O respeito que tributo ao publico e a conta em qta tenho sobre minha probabilidade, obrigou-me a contraprestar ai que disse o sr. João Anastacio Filho, n. «Patrias» de 3 do corrente.

A casa de que fala o dito sr. no referido jornal, foi edificada dentro de um cercado de minha propriedade exclusiva, comprado com 200 braças de terra ao sr. José de H. Handa Cavalcante e compreendido na respectiva escriptura.

E' verdade que em virtude de uma experiencia de medição feita posteriormente, se verificou que o dito cercado comprehendia terreno superior ao que comprei e d'isto se infere que o sr. João Anastacio, tambem comprador da 200 braças com determinadas benfeitorias, tem direito a uma compensação em terreno desonrada compensação que nunca me recensei.

Dito isto, que é a verdade, deixo de parte as outras «ambiguidades» com que o sr. João Anastacio me quiz obscurar.  
—Pedra de fogo, 10 d'Outubro de 1914.  
—Manoel Custodio de Azevedo, 10-10

CONSTRUÇÃO

Taboas de pinho de 22 a 23 palmas de comprimento com 30 centímetros de largura, encontra-se a venda a rs. 5\$000 uma, na Mercaderia Santo Antonio e Pharmacia Pasteur.  
Antonio Aguiar Filho

**Injeção Brazileria.** Preparado do pharmaceutico Horacio Nunes. E' um remedio eficaz nas purgações recentes ou antigas. accão rapida, effeito seguro e cura garantida. Restitue-se ao comprador a importancia gasta se o paciente não obtiver maravilhoso resultado seguindo as devidas instruções.

Um só vidro que custa apenas 2\$000 é sufficiente para cura.  
Pharmacia Pasteur—Sobral.

CASA PETROPOLIS

DE  
ADERSON M. CAVALCANTE  
VICOSA CEARA'

Importantissimo estabelecimento de mercearia. Agencia de varias companhias de Seguros e da empresa typographica «A Lucta»

End. telegr. ADERSON

ALFAIATARIA

DIAS

—DE—

Raymundo Nonato Dias  
Gomes

Praça do Mercado pegada  
a Libertada

Prepara-se com toda perfeição e presteza qualquer obra de brim ou casimira, a preços verdadeiramente módicos.

MADEIRA

Linhas de pau d'arco de 20 a 32 palmas, tem grande deposito em Cariré e vende a preços vantajosos o sr. João Rodrigues dos Santos.

EXTERNATO GONDIM

Neste estabelecimento de ensino á rua Menino Deus, aceita-se alumno dos cursos primario e secundario a preços reduzidos. A tratar com o director Antonio Gondim Lins.

**Muzica** O professor Raymundo Donizetti Gondim, affina leccion piano, violão, banjo-lim. Pode ser procurado em sua residencia, á rua Menino Deus, para esta cidade e para os pontos servidos pela estrada de ferro.

A INDIANA

SEDE SOCIAL—FONTALEZA

PRAÇA GENERAL TIBURCO N. 10

SUCCURSAL—SOBRAL—Largo do Rosario

Innegavelmente é a mais perfeita Sociedade deste genero e a que mais amplamente traduz o verdadeiro MUTUALISMO, acabando de com a mais grata satisfação para os seus associados, dar prova inequivoca do cumprimento fiel de seus planos de organização pagando no prazo de quatro mezes.

Apoiada no conceito publico, tem recebido por cartas pedidos de inscrição de diversos Estados, como sejam do Rio de Janeiro, Bahia, Belem, Amazonas e, até do extremo norte do Paiz, como, nomeadamente, de Serra Madureira

*Não procurem outra  
Não ha outra melhor  
Não ha outra igual  
Não ha outra mais segura*

Independente d'isto, já está com as suas series quasi completas. Só este facto é de grande importancia, porque demonstra a larga accitação que tem alcançado.

«A INDIANA», para mais facilitar os interesses de seus associados nesta zona, resolveu crear na cidade de Sobral uma SUCCURSAL, a qual está instalada no Largo do Rosario, onde o seu gerente é encontrado a toda hora, affim de attender as partes.

Não é só isto: «A INDIANA» faz o pagamento dos peculios dos seus associados alicerçados nesta zona na sua SUCCURSAL, em Sobral, poupando assim despesas, trabalho, etc. etc

A todas as pessoas que desejarem um peculio solido e garantido recomendamos «A INDIANA»

Peçam prospectos e informações ao gerente da SUCCURSAL

Victor de Paula Pessoa—SOBRAL—CEARA' [12-5]

Taboas de pinho do Paraná Cardosinho Cura em 5 minutos de primeira qualidade a 200 reis o palmas mais terrivel dor de dentes.—Pharmacia Pasteur. Um vidro \$500

LOJA GATO PRETO

Importante estabelecimento de fazendas, miudezas, louças ferragens, etc. Grande deposito de artigos de modas para homens, senhoras e creanças Chapens de palha etc. mrsassa para homens e meninos



Calçados nacionaes e estrangeiros. Registos do Sagrado Coração de Jesus (grande sortimento) e todos os artigos de uso domesticos, por preço que não admittem competencia. Visitem a Loja Gato Preto de

José Parente

Rua Menino Deus trav. do Aleantara

FABRICA S. LOURENÇO

O Proprietario d'este acreditado estabelecimento previne ao respeitavel publico e sua numerosa freguesia que mantem sempre um grande deposito de seus acreditados cigarros como sejam:

MIMOSQS Fabricados com fumo de 1.ª qualidade

INDIO Nova e reputada marca, posta agora em circulaçã, trani pulados como fumo escolhido de especial qualidade.

SUCCULENTOS Os afamados e deliciosos cigarros amarrelios.

NOTA —Avisa a sua nunesa freguezia que previna-se com as muitas imitações que tem apparecido dos afamados Mimoso

SOBRAL—CEARA—Rua Cel. Joaquim Ribeiro

Francisco R. dos Santos

A LUCTA

Semânario independente politico e noticioso

Dispondo de material moderno e pessoal habilitado mantem uma secção de serviço avulsos, onde se executa com presteza e asseio todo serviço typographico

ASSIGNATURAS

Anno . . . . . 7\$000  
Semestre . . . . . 4\$000  
Pagamento adelantado como de praxe em toda a imprensa.

A pessoa que nos enviar uma lista de cinco assignaturas annuaes com a respectiva importancia, será inscripto no livro de assignaturas sem nenhuma contribuição.

As assignaturas comecam em qualquer tempo sem prejuizo para o assignante

Unico jornal no interior do Estado que não tem compromissos politicos com nenhum dos tres partidos existentes

PUBLICAÇÕES

Na «Tribuna Particular» deste jornal aceita-se qualquer publicação, contra qualquer pessoa, com excepção dos seus intimos, com tanto que venha escripta em linguagem descente e moral, sendo que as discussões politicas ou particulares devem trazer as firmas reconhecidas pelo tabellão. Os preços para as publicações na «Tribuna Particular» são 100 rs. a linha para a primeira vez e 50 reis quando tiver de ser publicada mais de uma vez.

A LUCTA tem o termo de responsabilidade de que cogita a lei, assignado no governo municipal.

ANNUNCIOS

Dispondo este jornal de um consideravel numero de leitres em todo o Estado e alguns nos Estados limitrophes, torna-se uma fonte de propaganda para o commercio e a industria.

O preço para taes propagandas, é o mais rasoavel possivel por contractos annuaes e semestraes, e como a alma do commercio é o annuncio, os srs. commerciantes e industriaes devem em quanto antes tornar conhecidos os seus products pelas columnas d'A LUCTA.

SERVIÇO AVULSOS

Imprime-se com toda a nitidez, asseio e presteza qualquer serviço typographico, taes como taloes de recibo, circulares, envelopes, facturas, cartões visita, partitipagos e felicitações, papel e envelope para officio, leis orçamentarios e outros queresquer felhetos, rotulos, para bebidas e cigaros tudo a preço que não admittem competencia.

Os pedidos do interior são despachados com a maxima brevidade.

ASSEIO

PRESTEZA

SINCERDADE

BARATEZA



VENUZI!

(O Remedio das Moças)

Preparado do pharmaceutico Horacio Nunes Faz amaciar a pelle e desaparecer as espinhas, pau, nos, sarda e todas as imperfeições do rosto. Preço um boião 2\$00. PHARMACIA PASTEUR

ILEGIVEL